

Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: AIDS NOS IDOSOS NA REGIÃO OESTE DO RIO GRANDE DO NORTE: UM DADO ALARMANTE

Relatoria: ISABELLINE FREITAS DANTAS PAIVA

Júlia Maria Alves Fernandes

Autores: Marja Sonally Lopes Santiago Coelho

Marcella Linhares Tavares

Deivson Wendell da Costa Lima

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Ensino e pesquisa

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A AIDS (Síndrome da Imunodeficiência Adquirida) é uma doença que vem emergindo como um problema de saúde pública, também no que se refere à sua incidência em idosos, visto que a cada 25 novos casos notificados da doença, 1 deles ocorre nessa faixa etária da população. Nesse contexto, destaca-se também, o avanço no tratamento da AIDS, o que propicia a muitos portadores desta síndrome chegar à terceira idade, ressaltando que 2,1% da quantidade de casos no país ocorrem em idosos. Conhecendo a realidade nacional, foi realizada uma pesquisa objetivando conhecer a quantidade de agravos da doença no município de Mossoró e região circunvizinha e observar a quantidade de idosos acometidos com a doença. Para este fim, foi realizada uma pesquisa documental, com abordagem quantitativa e análise dos agravos da doença entre janeiro de 2009 e março de 2010. A pesquisa foi realizada junto ao núcleo de Vigilância Epidemiológica do Hospital Rafael Fernandes, no município de Mossoró-RN. Os dados constataram que no ano de 2009 ocorreram 48 notificações da doença, destas 12,5% deram-se em idosos. Os meses que apresentaram maior incidência de agravos foram maio com 33,3% e o mês de agosto, também com 33,3% dos agravos. Já entre os meses de janeiro e março do ano de 2010, foram notificados 18 novos casos da doença e 16,6% foram notificados em pessoas idosas, ressaltando que todos estes foram notificados no mês de janeiro. A partir desses dados, percebemos que a quantidade de casos de AIDS no município é alarmante, ressaltando que à média da doença em idosos no município de Mossoró e região circunvizinha está acima da média nacional. Tais dados, reportam a necessidade da implementação de políticas de educação em saúde que estimulem o uso de ações preventivas a fim de minimizar os índices de contaminação com a doença nessa faixa da população.